

Freixo de Espada à Cinta celebra Guerra Junqueiro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 30-05-2017

Meio: RTP Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=524ef820>

João Fernando ramos, Rui Sá - RTP

30 Mai, 2017, 23:12

/ atualizado em 30 Mai, 2017, 23:12

| Cultura

De 1 a 3 de junho o centro histórico de Freixo de Espada à Cinta terá trabalhos de arte pública, de olhos postos em Guerra Junqueiro.

Muitos Convidados abordarão a obra de Junqueiro. Manuel Alegre, Mário Cláudio, Nuno Rogeiro ou Fernando Pinto do Amaral são alguns dos presentes que debatem também a oportunidade de incluir Guerra Junqueiro no Plano Nacional de Leitura.

Durante os três dias do festival destaque para a entrega a Manuel Alegre do primeiro Prémio Literário Guerra Junqueiro.

O poeta de Coimbra será, a par com o escritor Mário Cláudio, protagoniza de um dos momentos mais esperados desta edição inaugural do festival literário. Durante o encerramento, a 3 de junho, os poemas de Guerra Junqueiro são lidos a bordo de um barco, entre as arribas do Douro Internacional, que o poeta e diplomata freixiense (1850-1923) percorreu vezes sem conta em busca de paz e inspiração.

Tsegay Mehari, um refugiado natural da Eritreia, lança no festival um livro de poemas. Uma obra que relata a vida de um preso, jornalista de profissão, acusado de escrever poemas de amor pelo seu país, pela sua família e pela natureza. A tradução para português é apadrinhada pelo Alto-Comissário para as Migrações, Pedro Calado, e Teresa Tito de Moraes, a presidente do Conselho Português para os Refugiados, que estarão presentes em Freixo de Espada a Cinta no lançamento.

A edição 2017 do FFIL conta também com uma Feira do Livro que terá Leonor Mexia, Isabel Alçada e José Fanha como convidados para conversas com o público.

Please enable JavaScript to view the Powered by Disqus.

2017-05-30T23:12:45+01:00